

Folha Informativa SRADR

2024-02-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



| Diploma | Data | Emissor | Sumário |
|--|------------|-------------------|---|
| <u>Comunicação da Comissão</u> | 2024.02.14 | Comissão Europeia | Orientações destinadas aos requerentes – Medicamentos Veterinários. |
| <u>Regulamento Delegado (UE) 2024/585</u> | 2024.02.15 | Comissão Europeia | Complementa o Regulamento (UE) n.º 251/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante às regras específicas para a indicação e a designação dos ingredientes dos produtos vitivinícolas aromatizados. |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/566</u> | 2024.02.15 | Comissão Europeia | Altera o anexo VIII do Regulamento de Execução (UE) 2021/620 no que se refere à aprovação ou à retirada do estatuto de indemnidade de doença de determinadas zonas da Alemanha e da Espanha no que diz respeito à infeção pelo vírus da febre catarral ovina (serotipos 1-24) e à aprovação da prorrogação de um programa de erradicação para a infeção por esse vírus. |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/567</u> | 2024.02.15 | Comissão Europeia | Altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/761 no respeitante à utilização de uma prova de origem em formato digital para os produtos originários do Brasil e à gestão dos contingentes pautais. |
| <u>Decisão de Execução (UE) 2024/580</u> | 2024.02.15 | Comissão Europeia | Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros. |

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **António Ventura enaltece aprovação de projeto para nova Lei da Monitorização dos Solos em Bruxelas**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, congratulou-se hoje com a aprovação do projeto de parecer sobre a Lei da Monitorização dos Solos na Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu, que protege os agricultores açorianos da nova lei, que previa mais encargos e mais burocracia para os profissionais do setor.

O eurodeputado do PSD José Manuel Fernandes, principal negociador pelo Partido Popular Europeu, conseguiu fazer aprovar a integração das Regiões Ultraperiféricas, como os Açores, na rede dos 100 laboratórios vivos e estruturas de referência rurais na proteção dos solos.

Foi também assegurada a governação adequada dos solos, com recurso a financiamento adicional, propondo uma unidade pedológica por ilha, no caso de um arquipélago como os Açores.

Folha Informativa SRADR

2024-02-15

De acordo com António Ventura, "o solo nos Açores é um elemento de sustentabilidade, suportando a excelência dos agroalimentos".

E prosseguiu: "As práticas agrícolas nos Açores respeitam o solo enquanto ativo gestacional na produção de agroalimentos"

Para o governante, "o solo nos Açores assume um meio de confiança e garantia na sustentabilidade agroprodutiva".

"Temos políticas dirigidas ao solo que permitem uma segurança na disponibilidade agroprodutiva", concretizou.

O projeto de parecer agora aprovado segue para apreciação na Comissão do Ambiente e Saúde Pública e prevê-se que o documento final seja aprovado pelo Parlamento Europeu na mini-sessão plenária de abril.

Fonte - António Ventura enaltece aprovação de projeto para nova Lei da Monitorização dos Solos em Bruxelas - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](https://www.azores.gov.pt))

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina hoje, dia 15 de fevereiro**, o período de candidaturas à Medida 10 – Agroambiente e Clima, Submedida 10.2 – Apoio à conservação e à utilização e desenvolvimento sustentáveis de recursos genéticos na agricultura, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), abreviadamente designado por PRORURAL+: [Aviso n.º 2/2024](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional (dezembro 2023)**
O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.
Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aqüicultura. Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.
A informação - [Notas do Comércio Internacional](#) - está disponível no website do GPP nas [Estatísticas do Comércio Internacional](#).
Consulte aqui a análise do Comércio Internacional referente a novembro - [Nota](#) .

Fonte - [GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional \(dezembro 2023\)](#) | Notícias

- ❖ **Consulte online o relatório da FAO sobre "A Mudança nas Colheitas: Aproveitamento das tecnologias e inovações emergentes para a transformação do sistema agroalimentar"**
O relatório "A Mudança nas Colheitas: Aproveitamento das tecnologias e inovações emergentes para a transformação do sistema agroalimentar" da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) está disponível no site oficial da entidade.

Folha Informativa SRADR

2024-02-15

Notícias

O relatório foi elaborado com base nos contributos de um inquérito Delphi a várias partes interessadas e de workshops em linha com peritos. O objetivo é apoiar os decisores políticos, os investidores e os agentes da inovação nas suas abordagens e na tomada de decisões.

O estudo avalia uma seleção de tecnologias e inovações que, potencialmente, poderão ser de extrema importância para enfrentar os desafios agroalimentares até 2050, bem como as tendências e os fatores mais importantes que influenciarão o surgimento de tecnologias e inovações agroalimentares e os seus fatores de mudança, incluindo alguns aspetos regionais. O objetivo é também construir cenários futuros plausíveis para a evolução das tecnologias e inovações emergentes no futuro, com o horizonte temporal de 2050, para informar a formulação de políticas orientadas para o futuro.

Aceda ao documento [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - Consulte online o relatório da FAO sobre "A Mudança nas Colheitas: Aproveitamento das tecnologias e inovações emergentes para a transformação do sistema agroalimentar"](#)

Eventos

❖ **Porque se manifestam os Agricultores Europeus? – 15 de fevereiro**

Sessão Pública "Porque se manifestam os Agricultores Europeus?", moderado pela CAP, com representantes das confederações agrícolas da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália e Países baixos. | Parlamento Europeu

→ [Aceda aqui ao evento às 14:00](#) ← (13:00, hora dos Açores)

Fonte - [Porque se manifestam os Agricultores Europeus? - 15 de fevereiro - Bruxelas - Agroportal](#)

❖ **Sessão Informativa para Médicos Veterinários sobre a UPD (Union Product Database) – 21 de fevereiro**

A Agência Europeia do Medicamento (EMA), em colaboração com a FVE, organiza uma sessão informativa sobre as funcionalidades do **Website dos Medicamentos Veterinários**, a face pública da Union Product Database (UPD) no dia **21 de fevereiro de 2024**, das **15h00 às 16h30** CET.

Esta sessão tem como objetivo familiarizar os médicos veterinários (e outros participantes) com a recente reformulação do portal, que introduziu funcionalidades melhoradas para garantir uma experiência mais fácil de utilizar.

O evento será transmitido ao vivo.

Consulte a [Página do evento](#)

Fonte - [Sessão Informativa para Médicos Veterinários sobre a UPD \(Union Product Database\) – DGAV](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Previsões económicas do inverno de 2024: algum atraso na recuperação do crescimento, num contexto de abrandamento mais rápido da inflação**

Folha Informativa SRADR

2024-02-15



Notícias da Comissão Europeia

Na sequência do ténue crescimento registado no ano passado, a economia da UE entrou em 2024 em piores condições do que o previsto. As previsões intercalares do inverno da Comissão Europeia reveem o crescimento, tanto na UE como na área do euro, para 0,5 % em 2023, o que compara com os 0,6 % projetados nas previsões do outono, e para 0,9 % (contra 1,3 %) na UE e 0,8 % (contra 1,2 %) na área do euro em 2024. Para 2025, as previsões continuam a apontar para um crescimento da economia de 1,7 % na UE e de 1,5 % na área do euro.

A inflação deverá abrandar mais rapidamente do que o previsto no outono. Na UE, prevê-se que a inflação medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) caia de 6,3 % em 2023 para 3,0 % em 2024 e 2,5 % em 2025. Na área do euro, deverá desacelerar de 5,4 % em 2023 para 2,7 % em 2024 e 2,2 % em 2025.

✓ O crescimento recuperará força em 2024, após um início do ano fraco

Em 2023, o crescimento foi travado pela erosão do poder de compra das famílias, pela política monetária fortemente restritiva, pela retirada parcial dos apoios orçamentais e pela queda da procura externa. Tendo evitado por pouco uma recessão técnica no segundo semestre do ano passado, as perspetivas para a economia da UE no primeiro trimestre de 2024 permanecem fracas.

A atividade económica ainda deverá, contudo, acelerar gradualmente ao longo deste ano. À medida que a inflação continua a diminuir, o crescimento dos salários reais e um mercado de trabalho resiliente deverão apoiar uma recuperação do consumo. Apesar da queda das margens de lucro, o investimento deverá beneficiar de uma flexibilização gradual das condições de crédito e da continuação da execução do Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Além disso, o comércio com parceiros de fora da UE deverá normalizar-se, após um desempenho fraco no ano passado.

O ritmo de crescimento deverá estabilizar a partir do segundo semestre de 2024 e até ao final de 2025.

✓ Uma descida da inflação mais rápida do que o previsto

A descida da inflação nominal em 2023 foi mais rápida do que o previsto, em grande medida impulsionada pela diminuição dos preços da energia. Dada uma certa estagnação da atividade, o abrandamento das pressões de preço no segundo semestre do ano passado alargou-se a outros bens e serviços.

Os resultados da inflação inferiores ao previsto nos últimos meses, a diminuição dos preços das matérias-primas energéticas e um dinamismo económico mais fraco colocaram a inflação numa trajetória de descida mais acentuada do que o previsto nas previsões do outono. A curto prazo, contudo, a supressão das medidas de apoio à energia em todos os Estados-Membros e o aumento dos custos de transporte na sequência de perturbações do comércio no Mar Vermelho deverão exercer algumas pressões no sentido do aumento dos preços, sem por isso prejudicar o processo de redução da inflação. Na reta final do horizonte das previsões, a inflação nominal da área do euro deverá situar-se ligeiramente acima do objetivo do BCE, enquanto na UE atingirá um nível ligeiramente mais elevado.

✓ Maior incerteza num contexto de tensões geopolíticas

Estas previsões são afetadas por alguma incerteza, dado o contexto de tensões geopolíticas prolongadas e o risco de um novo alargamento do conflito no Médio Oriente. O impacto do aumento dos custos de transporte na sequência das perturbações do comércio no Mar Vermelho deverá ser apenas marginal, mas quaisquer novas perturbações poderão resultar em estrangulamentos adicionais da oferta, que poderão bloquear a produção e levar a um aumento dos preços.

A nível interno, os riscos para as projeções de base ligadas ao crescimento e à inflação estão relacionados com o facto de o consumo, o crescimento dos salários e as margens de lucro poderem ter um desempenho inferior ou superior às expectativas, bem como ao tempo durante o qual as taxas de juro irão permanecer elevadas. Os riscos climáticos e a frequência crescente de fenómenos meteorológicos extremos continuam também a colocar problemas.

✓ Contexto

As previsões económicas do inverno de 2024 atualizam as previsões económicas do outono de 2023, principalmente no que respeita à evolução do PIB e da inflação em todos os Estados-Membros da UE.

Folha Informativa SRADR

2024-02-15



Notícias da Comissão Europeia

As referidas previsões baseiam-se num conjunto de pressupostos técnicos em matéria de taxas de câmbio, taxas de juro e preços dos produtos de base à data de referência de 29 de janeiro de 2024. Relativamente a todos os outros dados necessários, incluindo os pressupostos relativos às políticas públicas, as previsões assentam nas informações disponíveis até 1 de fevereiro de 2024, inclusive.

A Comissão Europeia publica anualmente dois exercícios de previsão exaustivos (primavera e outono) e dois exercícios intercalares (inverno e verão). As previsões intercalares englobam, para o ano em curso e para o ano seguinte, as taxas de crescimento do PIB e as taxas de inflação anuais e trimestrais para todos os Estados-Membros, bem como para a UE e a área do euro no seu conjunto.

As próximas previsões da Comissão serão as previsões económicas da primavera de 2024, a publicar em maio.

Fonte - [Previsões económicas do inverno de 2024 \(europa.eu\)](https://economy.finance.ec.europa.eu/economic-forecasting)



Notícias do Parlamento Europeu



O Parlamento Europeu avalia o anterior período da política de coesão e define os planos para o novo período

- Eurodeputados insistem em mais fundos para a coesão no novo período após 2027
- A Comissão Europeia vai avaliar o impacto do alargamento na política de coesão
- Comissão vai avaliar impacto do alargamento na política de coesão

Os eurodeputados insistem numa política de coesão simplificada, mais flexível e mais eficaz após 2027, com todas as regiões a serem elegíveis para o apoio à coesão.

Os eurodeputados da [Comissão do Desenvolvimento Regional](#) congratulam-se com os resultados positivos da coesão no período de programação 2014-2020 e reiteram que a política de coesão deve continuar a ser o principal instrumento de investimento da UE para reduzir as disparidades e garantir o desenvolvimento económico, social e territorial. Os parlamentares aprovaram um relatório de iniciativa sobre a execução da política de coesão em 2014-2020 com 34 votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção.

Foco na gestão partilhada e nas regiões desfavorecidas

No período anterior, a política de coesão ajudou a criar novos postos de trabalho para 6,8 milhões de pessoas, a apoiar 2,2 milhões de empresas, a melhorar a eficiência energética em 550 000 agregados familiares e a tornar 29 milhões de pessoas menos expostas a inundações através dos seus investimentos na luta contra as catástrofes. Os eurodeputados lamentam que o próximo orçamento seja mais baixo, apelam ao aumento do orçamento e reiteram a importância da gestão partilhada para o sucesso da implementação da coesão. Os eurodeputados recusam a gestão direta dos recursos pelos Estados-Membros, o que, na sua opinião, levaria à renacionalização da política de coesão, e insistem que todas as regiões da UE devem ser elegíveis para o financiamento da coesão, com especial atenção para as regiões desfavorecidas, como as ilhas ou as zonas montanhosas. Os eurodeputados exigem uma dotação especial no âmbito da coesão para as regiões fronteiriças a partir de 2028, querem aumentar a proporção das dotações nacionais no âmbito do [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#) para o desenvolvimento urbano e apelam à criação de uma verdadeira política estrutural para as zonas rurais.

Flexibilidade, regras simplificadas e Estado de direito

Os eurodeputados apelam a uma flexibilidade de crise incorporada no orçamento de coesão que permita às autoridades de gestão reorientar o financiamento da coesão sem a iniciativa legislativa da Comissão. Os eurodeputados defendem que, após 2027, a parte do conteúdo da coesão deve ser concluída em primeiro lugar para permitir que as autoridades se preparem para a implementação, devendo a parte financeira ser concluída mais tarde. Os eurodeputados insistem na necessidade de

Folha Informativa SRADR

2024-02-15



Notícias do Parlamento Europeu

as autoridades locais formarem e recrutarem pessoal especializado para otimizar a aplicação e a gestão dos fundos da UE e apelam a um financiamento comunitário de 100% para o reforço das capacidades técnicas, financeiras e administrativas. Os eurodeputados querem também uma arquitetura simplificada e mais eficaz da política de coesão, possivelmente racionalizando o [Fundo de Coesão](#), o [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#), o [Fundo Social Europeu +](#), o [Fundo para uma Transição Justa](#) e o [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#). Os eurodeputados querem que a implementação se baseie no desempenho e em marcos tangíveis, que seja reforçado o princípio de "não prejudicar a coesão", o que significa que nenhuma ação deve contribuir para as disparidades regionais, a governação a vários níveis e a condicionalidade do Estado de direito, com as irregularidades dos fundos de coesão a serem investigadas por esforços coordenados do [OLAF](#) e da [Procuradoria Europeia](#).

✓ Transição justa e impacto do alargamento

Os eurodeputados sublinham que a política de coesão deve adaptar-se melhor aos desafios colocados pelas transições ecológica, digital e industrial e reforçar a atenuação e a adaptação às alterações climáticas. Pedem à Comissão que considere outros aspetos para além do PIB ao determinar o nível de apoio. Apela a um financiamento contínuo para uma transição justa, com especial atenção para as regiões afetadas pela transição industrial, e sublinham que o apoio à coesão deve também centrar-se na integração e inclusão de mais de 3 milhões de pessoas que estão em risco de exclusão social, incluindo 600 000 pessoas de grupos marginalizados, como os ciganos.

Os eurodeputados querem que a Comissão avalie o impacto do alargamento na política de coesão, de modo a garantir que esta continuará disponível para apoiar todas as regiões necessitadas. A reconstrução da Ucrânia não deve ser financiada pelo orçamento de coesão, mas sim por outros meios, como as contribuições orçamentais dos Estados-Membros. Os eurodeputados destacam os benefícios da cooperação territorial e transfronteiriça e consideram a [Agenda Territorial 2030](#) um instrumento real e adequado para garantir a coesão da UE.

✓ Citação

Após a votação, o eurodeputado Andrey Novakov (PPE, BG) afirmou "Nunca antes assistimos a mais histórias de sucesso na política de coesão e nunca antes assistimos a mais desafios locais e globais. As perturbações globais são a nossa nova realidade e temos de assegurar o afluxo de investimentos da UE a nível local. Com este relatório, centramo-nos nos níveis regional e local. Damos visibilidade à política de coesão e fazemos recomendações para o seu futuro."

✓ Próximos passos

O Parlamento Europeu votará este relatório de iniciativa na sua sessão plenária de março.

✓ Contexto

Para o período de 2014-2020, a política de coesão prestou apoio no valor de 449 mil milhões de euros, tendo a taxa de absorção atingido 89%. A execução foi negativamente afetada pela pandemia de COVID-19 e, posteriormente, pelas crises dos refugiados e da energia. Cerca de um terço dos Estados-Membros são absorventes tardios, com alguns dos Estados-Membros mais antigos e maiores a registarem um atraso significativo.

Fonte - [MEPs assess previous cohesion policy period and set plans for the new one](#) | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)



Estratégia "Do Prado ao Prato" da UE: Ponto da situação

A estratégia "do prado ao prato" visa criar sistemas alimentares sustentáveis na UE, em consonância com o Pacto Ecológico Europeu. Lançada em maio de 2020, os seus elementos estão a avançar a diferentes velocidades, com muito debate sobre os seus objetivos e prioridades. As instituições da UE estão a ajudar a moldar os vários elementos da estratégia. Esta é uma atualização de uma nota "em resumo" publicada pela primeira vez em outubro de 2021.

Folha Informativa SRADR

2024-02-15



Notícias do Parlamento Europeu

[Estratégia "Do Prado ao Prato" da UE: Ponto da situação](#)

Fonte - [EU 'farm to fork' strategy: State of play | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)



Investigação para a comissão REGI - Conectividade regional através de uma infraestrutura de transportes adequada

A presente nota de síntese resume o estudo que incide sobre a conectividade regional através de uma infraestrutura de transportes adequada. O estudo fornece uma visão geral dos aspetos da conectividade regional através de investimentos adequados da política de coesão em infraestruturas de transporte ferroviário e rodoviário, principalmente no período de programação 2014-2020. Em pormenor, esta análise abrange todos os tipos de investimentos relacionados com os transportes (de mercadorias e de pessoas) financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelo Fundo de Coesão. Além disso, o estudo fornece recomendações políticas concretas relevantes para os decisores da UE sobre a forma de melhorar o futuro investimento da Política de Coesão da UE no domínio da conectividade regional.

[Investigação para a comissão REGI - Conectividade regional através de uma infraestrutura de transportes adequada](#)

Fonte - [Research for REGI committee - Regional connectivity through an adequate transport infrastructure | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)